

LETRAMENTO DIGITAL DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA DO VALE DO AÇO

Arlete Ferreira GANDRA(PIC/UnilesteMG)
Maria Aparecida de Faria GOMES (Orientadora)
Curso de Pedagogia/UnilesteMG

Esta comunicação tem como objetivo relatar a pesquisa sobre Letramento Digital de Professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Pública do Vale do Aço. A partir dessa pesquisa buscou-se conhecer o grau de letramento digital dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental que atuam nas escolas públicas estaduais e municipais que possuem laboratório de informática dos três principais municípios do Vale do Aço - Coronel Fabriciano, Ipatinga e Timóteo. Foi realizada uma pesquisa de campo - levantamento de dados empíricos - atrelada a uma pesquisa bibliográfica por entender que as mesmas contribuem com os propósitos do trabalho. A amostra abrangeu um número de 22 escolas, o equivalente a 58% das escolas que possuem laboratório de informática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Abarcando um total de 147 professores equivalente a aproximadamente 53% dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental das escolas envolvidas na pesquisa. O instrumento para coleta de dados dessa pesquisa constituiu-se de um questionário com uma série de questões que foram respondidas sem a presença do pesquisador. O início a pesquisa de campo se deu a partir da relação de escolas das redes municipal e estadual dos municípios de Coronel Fabriciano, Ipatinga e Timóteo emitadas pela Superintendência Regional de Ensino de Coronel Fabriciano - SRE - e pelas Secretarias Municipais de Educação de Coronel Fabriciano, Ipatinga e Timóteo. Em seguida os questionários foram entregues aos diretores ou coordenadores pedagógicos de cada escola para que os professores atuantes nos anos iniciais, das escolas constituintes da amostra, preenchessem sem a presença do pesquisador. Na semana seguinte à entrega os questionários foram recolhidos in locus. Na etapa seguinte os dados foram tabulados e organizados a partir do aplicativo Microsoft Excel e, por fim, gerados quadros e gráficos que constituem parte da seção das análises e discussões da pesquisa. A pesquisa está em sintonia com discussões sobre aprendizagem nos ambientes colaborativos virtuais que vêm tomando força nas produções teóricas sobre educação dos últimos anos. Esses são apontados por filósofos, sociólogos, psicólogos, lingüistas e educadores como ambientes favoráveis à aprendizagem porque permitem que os sujeitos da aprendizagem interajam entre si e com o objeto de conhecimento. Para Emília Ferreiro, a psicolingüista que revolucionou a alfabetização nos anos 80 ao sugerir uma nova maneira de entender como as crianças aprendem a ler e a escrever, “um dos objetivos da alfabetização é formar um produtor autônomo e para isso o computador é fantástico” (FERREIRO, 2006, p.1). Para Marinho (2002), muitos administradores e professores já se mostram atentos, reflexivos e cheios de intenções quanto a incorporação das TICs (tecnologias da comunicação e da informação) na escola. Entretanto ainda há pouca ação no sentido da prática atual da escola para possibilitar uma aprendizagem ativa e interativa com acesso diversificado a inúmeras fontes de informação. Nesse sentido, reconhece-se que as competências científica e pedagógica do professor são fundamentais para o desempenho do aluno no processo educacional. Sendo os professores dos anos iniciais os que lidam com o desafio de ensinar a ler e escrever, pressupõe-se que o grau de

letramento digital desses pode favorecer o desenvolvimento das habilidades necessárias à leitura e produção textual dos alunos na sociedade contemporânea. Os dados foram tratados de acordo com as concepções de alfabetização, letramento, letramento digital, uso pedagógico do computador, habilidades necessárias ao processo de leitura e produção textual das crianças das séries iniciais do ensino fundamental em estudo a partir dos pressupostos teóricos de Coscarelli (2005), Marinho (2002), Moran (2000), Soares (2002), Valente (2002) entre outros. Os dados da pesquisa apontaram para um grau de letramento digital menor do que o desejado apesar de um percentual significativo de professores ter acesso aos computadores e à Internet. Os recursos de comunicação, interação e acesso a inúmeras fontes de informação são subutilizadas uma vez que a maioria dos professores utiliza os computadores para reforçar as atividades de sala de aula e ou/para atrair a atenção dos alunos com ilustrações (imagens e sons).

Palavras-chaves: Letramento digital, formação docente, ambientes de, aprendizagem